



AVES promove ações na Semana do Ovo



Pag. 6



Inscrições abertas para os trabalhos científicos da 5ª FAVESU.

Pag. 11



Avicultores recebem informações sobre o SISBI.

Pag. 4



Suínocultura

Pag. 9

Uso racional dos antimicrobianos foi tema do Qualificases.



Geral

Pag. 9

Mosquini realiza o 6º Festival da Carne Suína em Vargem Alta.



Avicultura

Pag. 3

Palestra e show de mágica encerram o Qualificaves de 2018.

Redação

Editorial

Setor forte, resultado de união!



O ano de 2018 certamente será um daqueles que entrarão para a história da sociedade brasileira e seus vários segmentos econômicos. Também foi um período que deixou grandes marcas para a avicultura e a suinocultura capixabas.

Não quero aqui me referir apenas a momentos, digamos, desafiadores que tivemos, onde sem dúvida a paralisação dos caminhoneiros foi a maior “prova de fogo” vivida nos últimos tempos. Mas é importante comemorar os avanços que, seguidamente, nossas atividades vêm apresentando, a exemplo da postura comercial, com sua produção superando números que colocaram Santa Maria de Jetibá no destaque da produção nacional.

Como em qualquer outro ano, o que vemos como instituições representativas, é que novos desafios vão surgindo, outros tantos são solucionados, alguns em menor outros em maior tempo. Mas o que importa, ao final, é que se busca e se obtém a solução dos mesmos.

Serei redundante no que vou dizer (já fiz isso em outras oportunidades), mas tudo poderia ser maximizado se, em várias vertentes, houvesse maior participação e entendimento do poder público sobre a importância desses nossos segmentos. Temos recebido, sim, atenção nos últimos tempos, mas estamos longe ainda da realidade vivida em outras Unidades da Federação.

Se, por um lado, temos a certeza de que o avicultor e o suinocultor continuarão sempre trabalhando arduamente para seguir desenvolvendo suas atividades, visando seu crescimento sustentável, temos que ser conscientes de que, se queremos continuar evoluindo, é preciso, de uma vez

por todas, que essas importantes atividades capixabas estejam no rol das prioridades do Estado. Diante de um cenário que, cada vez mais, vem apresentando negatividades para quem produz, não poderemos contar com a mesma eficiência que vemos constantemente nos últimos tempos, se não existirem parcerias mais dinâmicas e eficientes, assim como ocorrem em outros estados brasileiros e que vêm posicionando, não só a avicultura e suinocultura, mas todo o agronegócio como a âncora de nossa economia.

Assim como transmitem as mensagens deste período do ano, é hora de renovar as esperanças, estruturar o planejamento para o ano seguinte e sair em busca das parcerias necessárias para continuar gerando emprego e renda para a sociedade local, além de oferecer ao consumidor um produto de excelência.

Temos já planejado um ano cheio de atividades em todas as vertentes que dizem respeito à avicultura e à suinocultura capixabas. Já estamos com as mangas arregaçadas para trabalhar novamente firme e de maneira incansável.

Com as nossas autoridades temos sempre estabelecido uma Pauta de Ações que visam garantir a continuidade de tudo o que é feito pelos setores. O bom relacionamento que a AVES e ASES possuem no âmbito político, além do institucional, certamente são relevantes nesse contexto, inclusive no sentido de unir forças com outras entidades do agro capixaba, a fim de propor soluções para os gargalos que se apresentam a cada dia.

Está, portanto, tudo organizado para que possamos, além de iniciar o novo ano, ter mais um período de um grande e importante trabalho junto a nossas novas autoridades e àquelas que tiveram mandatos renovados, sempre buscando o melhor para quem produz com dedicação e afincio, mostrando que a responsabilidade de todos é do tamanho que se alcança a cada dia.

Sigamos em frente sempre juntos, pois um setor forte é o resultado de união!

Nélío Hand
Diretor Executivo AVES - ASES

ESPAÇO DA CULINÁRIA

Frango assado recheado com farofa de miúdos



•PARA O FRANGO:

- 1 frango inteiro
- 2 cebolas
- 4 dentes de alho
- 1 limão
- Pimenta-do-reino (a gosto)
- Sal (a gosto)

•FAROFA DE MIÚDOS

- 600 g de Miúdos do frango (moela, fígado e coração)
- 2 cebolas roxas
- 4 dentes de alho
- 1 xícara (chá) de óleo
- 1 colher (sopa) de manteiga
- Cheiro verde (a gosto)
- Sal (a gosto)
- 700 g de farinha de mandioca grossa torrada

Como fazer o frango:

- 1- Retire os miúdos do frango e reserve para a farofa.
- 2- Lave o frango por dentro e coloque em um refratário de vidro.
- 3- Pique o alho e a cebola.
- 4- Tempere o frango com o sal, a pimenta-do-reino, a cebola, o alho picado e o suco de 1 limão.
- 5- Deixe marinando por cerca de 2 horas.

Para preparar a farofa de miúdos:

- 1- Pique as cebolas roxas e o alho.
- 2- Em uma frigideira, refogue a cebola e o alho no óleo.
- 3- Acrescente os miúdos de frango picados e já temperados com sal e pimenta do reino. Refogue bem.
- 4- Junte a farinha e misture sem deixar queimar até que toda a farinha esteja torrada.
- 5- Para finalizar adicione a manteiga e o cheiro verde.

Montagem

- 1- Pegue o frango já marinado e o recheie com a farofa.
- 2- Com um palito de dente, costure a pele sobressalente do frango, fechando completamente.
- 3- Amarre as pernas do frango cruzadas com o auxílio de um barbante culinário.

Fonte:www.kifrango.com.br



Em mais um ano que se finda é tempo de refletir sobre todos os acontecimentos. É o momento de externar nossos agradecimentos àqueles que trabalham em prol da Avicultura e da Suinocultura Capixabas, enfrentando os desafios, comemorando as conquistas e unindo esforços para ofertar o melhor para a sociedade.

Que o Natal traga a esperança de dias melhores, e o Ano Novo fortaleça os laços para seguirmos juntos!



EXPEDIENTE:



Jornal do AGRONEGÓCIO
Veiculado no Espírito Santo e outros Estados
BR 262, KM 47, Centro - Marechal Floriano - ES
CEP: 29255-000
Tel.: (27) 3288-1182
comunicacao@associacoes.org.br

Contatos comerciais:
(27) 3288-1182

Coordenação:
Nélío Hand

Textos:
Ana Paula Mill- 745/ES

Jornalista Responsável:
Ana Paula Mill- 745/ES

Revisão:
Nélío Hand
Aline Nitz
Carolina Covre

Impressão:
Grafisana

Tiragem: 1.000

Fotos: Arquivos J.A.

Diagramação
Julio Strey - (27) 99962-6665

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.

Avicultura

Qualificaves aborda tratamento de bico, e show de mágica encerra a programação de 2018



Representantes da Aves, palestrantes e diretor da Coopeavi

O 7º Módulo do Programa Anual de Capacitação de Avicultores (Qualificaves) – Postura Comercial aconteceu no dia 22 de novembro em Santa Maria de Jetibá. O tema abordado nesta edição foi o tratamento de bico das pintainhas. O evento aconteceu no Cerimonial Majeski.

O palestrante foi o médico veterinário Maurício Luiz do Nascimento. Ele atua no setor avícola há mais de 35 anos e é

consultor da Nova-Tech Engineering. Maurício falou sobre “Os Benefícios da Tecnologia de Tratamento de bico com Energia Infravermelha”.

O veterinário explicou que a tecnologia inovadora possibilita o tratamento do bico no incubatório. O equipamento é composto por uma máscara, onde as pintainhas são colocadas. Elas recebem tratamento de luz infravermelha na ponta do bico e, com o passar dos

dias, em contato com o comedouro e bebedouro, a região tratada se solta do restante do bico.

O tratamento não causa dor ou sofrimento às pintainhas. Com o equipamento uma pessoa consegue tratar até 3,5 mil aves por hora. É possível realizar o processo em mais espécies, como galinhas, patos e perus. A máquina pode ser utilizada para o tratamento de bico e também para vacinação.

“Nós montamos a máquina, oferecemos treinamento para o manuseio correto do equipamento e consertamos a máquina, caso haja algum problema”, explicou Maurício Nascimento.

Nova-Tech Engineering é uma empresa americana que oferece novas abordagens para eficiência, desafios de saúde e bem-estar animal, com sistemas robóticos revolucionários, proporcionando redução do estresse animal, e economizando tempo nos ciclos de produção.

Logo após a palestra técnica, os participantes do Qualificaves assistiram a uma apresentação com o neomágico Nicolas Junqueira. Ele reside em Belo Horizonte (MG) e já se apresentou em diversos programas de TV, como o “Se Vira nos 30”, do Domingo do Faustão.

O mágico divertiu os convidados com vários truques que tiveram interação com a plateia. Ele também deixou mensagens motivacionais, falando um pouco da sua história e carreira. “Tenha sempre um porquê e um método para realizar as coisas. Cuide do corpo, pois a saúde é

importantíssima. Lembre-se que a vida é uma viagem. Portanto, aproveite essa viagem, pois a hora de ser feliz é agora”, finalizou o neomágico.

O Qualificaves é uma parceria entre a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi). No fim do evento, o diretor administrativo comercial da Coopeavi, Argêo João Uliana e a médica veterinária da AVES, Carolina Covre, agradeceram a presença de todos os participantes e encerraram o Qualificaves 2018.



Mágico Nicolas Junqueira

Salmonella é tema do 6º módulo do Qualificaves – Postura Comercial



Participantes do 6º Qualificaves

O 6º módulo do Programa Anual de Capacitação de Avicultores – Qualificaves, voltado para o setor de Postura Comercial, teve como tema a *Salmonella*. O encontro aconteceu em Santa Maria de Jetibá, no dia 18 de outubro. O evento foi realizado pela Associação dos Avicultores do Estado Espírito Santo (AVES), em parceria com a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) e apoio da KEMIN.

O médico veterinário Oliveira Caetano de Freitas – com mestrado, doutorado e pós-doutorado relacionados à *Salmonella*, e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – ministrou a palestra “Impactos das Salmoneloses na postura comercial”. Cerca de 50 pessoas participaram da capacitação e acompanharam as explicações do professor.

Oliveiro destacou que a

legislação atual prevê o monitoramento de quatro salmonelas aviárias, que são as de maior importância, sendo a *S. Gallinarum* e *S. Pullorum* as causadoras do Tifo e da Pulrose, respectivamente. Já as Paratíficas *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* não causam grandes prejuízos na avicultura, mas têm importância para a saúde pública.

A Instrução Normativa nº 10, de 2013, estabelece a monitoria nos estabelecimentos que ainda não possuem o Registro de Granjas. Entretanto, os estabelecimentos de postura comercial já registrados são dispensados da obrigatoriedade da realização dos exames. Porém, o médico veterinário reforça a importância da monitoria para os controles internos do estabelecimento, e que podem existir novas legislações no futuro.

Os impactos das Salmoneloses são, principalmente, os econômicos. Elas podem levar às perdas de animais e de ovos – que são mais expressivos nos matrizeiros – com o descarte das matrizes que produziram um número expressivo de novos animais. Outro impacto está relacionado com o fechamento de comércio internacional, visto que alguns países são muito restritivos com essa doença.

O professor falou, ainda, da dificuldade no controle desse patógeno e a importância da prevenção. “As salmonelas são de difícil erradicação devido à sua complexa epidemiologia. Uma vez que a ave e o ambiente estão contaminados, o tratamento pode ser feito. Mas, assim que termina, a ave pode voltar a se contaminar. Diante dessa realidade, é de extrema importância a prevenção por meio do uso de vacinas, de

medidas como limpeza e desinfecção, tratamento e destino correto de aves mortas, cama e esterco e, principalmente, um eficiente programa de biosseguridade”, destacou.

Marcaram presença no evento associados da AVES e cooperados da Coopeavi, técnicos que atuam no setor e estudantes de medicina veterinária, além dos representantes da Kemin, Leonardo Schlittler Silva (gerente regional das regiões Sudeste e Centro-Oeste) e Dailton Piva (representante no Espírito Santo).



Representantes da KEMIN e Prof. Oliveiro

Avicultura

Reunião sobre o SISBI contou com 70 pessoas em Santa Maria de Jetibá



Palestra aconteceu no auditório da Coopeavi

Cerca de 70 pessoas participaram de uma reunião sobre o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI), em Santa Maria de Jetibá. O encontro aconteceu no dia 24 de setembro, no Auditório da Coopeavi.

O encontro foi promovido pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), com o apoio do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf).

O objetivo foi levar aos participantes informações sobre o SISBI e como funciona o registro no Serviço de Inspeção Estadual (SIE). O painel foi conduzido pela subgerente de Fiscalização de Produtos de Origem Animal e coordenadora de Mel, Ovos e Combate à Clandestinidade do Idaf, Talita Maria Pimenta de Paoli.

Talita falou sobre o SISBI – que é uma equivalência do Serviço de Inspeção Estadual para o Federal – que autoriza o estabelecimento registrado no SIE, e que possui o SISBI, a

comercializar seus produtos em outros estados. Vale lembrar que as regras são as mesmas para todos os estabelecimentos registrados no SIE, mesmo não requerendo o SISBI.

O processo de registro dos estabelecimentos de ovos no Idaf também foi explicado passo-a-passo pela palestrante. Ela apresentou, ainda, as atribuições do responsável técnico dos estabelecimentos. Esse profissional é essencial para a orientação, que deve ser feita não somente durante o funcionamento dos estabelecimentos, mas também no processo de planejamento, tomada de decisões e construção do projeto.

Talita também pontuou os principais erros contidos nos processos em tramitação no Idaf. Os erros mais frequentes acontecem com a documentação, com informações incompletas ou incorretas, com escolhas inadequadas no terreno, erro nas plantas, memorial descritivo e programas de autocontrole.

Os produtores presentes

também puderam tirar dúvidas quanto à classificação do estabelecimento e a sua localização quanto ao núcleo avícola. É importante esclarecer que, no Idaf, só existem duas classificações: entreposto e fábrica de conserva de ovos.

O Idaf afirmou que está à disposição dos produtores para esclarecer dúvidas e dar todas as informações necessárias. Talita lembrou, ainda, que a negação de um processo não significa que ele não possa ser realizado, pois medidas de viabilização e adequações podem ser apresentadas.

Para Lucas Littig Buss, veterinário do Grupo Venturini, a reunião foi muito proveitosa, pois reuniu três esferas importantes: o Idaf, os produtores e os técnicos. “Primeiramente, parabéns a Associação por fazer essa reunião conosco e, principalmente, porque o Idaf nos passou quais são os principais entraves encontrados. Por isso, a reunião foi muito esclarecedora.”

Curso de desossa de frango e Painel no Senac de Venda Nova

Quinze alunos do curso de Auxiliar de Cozinha do Senac de Venda Nova do Imigrante participaram de um treinamento de corte e desossa de frango. A ação educacional foi realizada pelo Senac, em parceria com a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e com a Uniaves, que colaborou com a carne utilizada nas aulas. O

curso aconteceu nos dias 21 e 22 de novembro.

Também no Senac, os alunos do Curso de Auxiliar de Cozinha participaram de um Painel sobre Avicultura e Suinocultura Capixabas. O encontro aconteceu no dia 26 de setembro.

Os temas abordados foram “Perfil da Avicultura e Suinocultura Capixabas”, “Produção

de Proteína Animal” e “Os aspectos nutricionais da carne de frango, suína e ovos”. O tema apresentado pela nutricionista Gleiciane Nunes, que finalizou a rodada de palestras do painel. Bruno Emílio Pereira, gestor do Senac, afirma que o Senac está sempre evidenciando junto aos alunos que as proteínas são fontes magras e podem ser preparadas de várias maneiras.

História da Avicultura do Espírito Santo



Setembro e o óvulo

Eustáquio Moacyr Agrizzi
Médico Veterinário – CRMV - 0079
eustaquio.agrizzi@gmail.com

Após a explosão inaugural, chamada de teoria do Big Bang, o universo em pedaços continua seguindo o seu caminho há mais de dez bilhões de anos. Uns estáticos e outros com movimentos de rotação e translação, conforme a professora do primário nos disse.

Um destes é o nosso globo terrestre, que gira a cada vinte e quatro horas, e executa a translação a cada doze meses, metade do tempo para o lado esquerdo e a outra para o direito. O importante neste processo que não há interferência das campanhas eleitorais exibidas pelos meios de comunicações, onde se veem e ouvem as maiores enganações aos menos avisados.

Num país onde se diz democrata, o voto obrigatório e a propaganda eleitoral no horário nobre televisivo, onde todos se passam por “fichas limpas” prometendo aquilo que não cumprirão, devido aos conchavos organizados para chegarem ao poder. Isto sem falar nas legendas cujas ideias não se coadunam entre si, mas nesta oportunidade atinge-se a unanimidade facilmente.

Resumindo: existe somente a procissão dos “limpos” em direção ao poder. Os “sujos” foram excluídos, segundo a justiça eleitoral. Mas vamos conferir, nos próximos quatro anos, se haverá o pecado pecúnia entre os fiéis instaurados no poder pelo voto inconsciente.

Voltando aos movimentos dos astros e a cosmologia, eis que chega setembro, o mês das flores naturais. Aquelas que, em breve, serão frutos e, em seguida, sementes que irão continuar a caminhada e a evolução.

Em junho, a terra começa voltar-se para a esquerda ou direita (fiquem tranquilos em dezembro ela voltará ao mesmo local), proporcionando o aumento gradativo de horas de luz, influenciando o despertar hormonal nas aves. O acasalamento acontece.

Em breve, os ovos férteis são chocados, filhotes nascendo, temperatura em alta, facilitando o equilíbrio térmico dos filhotes implumes, a abundância de sementes e demais pertencentes à cadeia zoológica, que fazem parte da vida selvagem.

A ordem natural é esta. A adaptação entre os vegetais e animais se deu através dos milhares de séculos, havendo a contribuição espontânea dos dois reinos. Não há que se esquecer de que tudo gira em torno do astro maior para o nosso sistema – o sol, fonte da energia e modificador de toda a vida terrena.

O homem, dito como: o mais, (the Best) entre os seres vivos do planeta, tem obrigação de contribuir para que dure para sempre este admirável sincronismo. Este sempre influencia na produção e no preço do ovo comercial.

Todas as classes avícolas, criadas em regime natural, ovulam nesse período, não para prejudicarem os produtores, mas cumprirem a ordem biológica, da perpetuação das espécies. É a continuação da vida sobre a crosta terrestre. Para lembrar o saudoso empresário avícola capixaba, Roberto Brabo Saletto, que com sua prática dizia: todo mundo bota ovo em setembro.

Avicultura

Instituto Ovos Brasil amplia Semana do Ovo: Sucesso, dedicação e muito trabalho deram o tom ao evento nacional

A Semana do Ovo 2018 demonstrou o quanto podemos ser fortes quando nos unimos! O Instituto Ovos Brasil parabeniza a cada pessoa que despendeu seu tempo, contribuiu com ideias, promoveu as ações e participou ativamente da festa que aconteceu no Brasil inteiro!

A entidade agradece especialmente aos patrocinadores DSM, Ceva Saúde Animal, Label Rouge, EPM Embalagens e MSD Saúde Animal, além de todas as empresas que contribuíram com as entidades estaduais e com ações regionais.

Ao lado dos patrocinadores, as seguintes associações do setor avícola tiveram papel fundamental: Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), Associação Goiana de Avicultura (AGA), Associação Cearense de Avicultura (ACEAV), Associação de Avicultores de Minas Gerais (AVIMIG), Associação Avícola de Pernambuco (AVIPE), Associação Baiana de Avicultura (ABA) e Associação Paulista de Avicultura (APA).

Ações em faculdades, escolas infantis, restaurantes, supermercados e pontos de venda de ovos, entre outros, fizeram parte de inúmeras atividades que contaram com a ajuda e a organização de uma série de parceiros, juntamente com o Instituto Ovos Brasil. Foram 455 quilos de material

distribuídos por todo o país!

Muitas empresas também realizaram suas próprias ações em suas unidades, com clientes e parceiros.

Ricardo Santin, presidente do Conselho Diretor do Instituto Ovos Brasil, afirma: “Em nome de toda a equipe que esteve engajada na organização da Semana do Ovo, queremos mandar o nosso muito obrigado aos nossos patrocinadores e parceiros. Conseguimos cumprir o grande objetivo de engajar o Brasil todo nessa festa. A importância do trabalho em conjunto é uma das maiores lições aprendidas pelos membros e entusiastas do Instituto Ovos Brasil.”

Diversas instituições de ensino foram envolvidas na campanha da Semana do Ovo 2018, em vários estados: Escola de Educação Infantil Pommer, CEMEI Vovó Fernandina, Centro Educacional Integração, EEEFM Graça Aranha, Multivix, Faculdade Católica de Vitória, Instituto Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Lavras, Colégio São Luiz do Gonzaga, Hotec, Senac Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas, CMEI Bem Me Quer e Universidade Federal de Goiás.

O IOB também promoveu em sua sede, em São Paulo, um curso sobre segurança alimentar e os valores nutricionais do ovo.

E, mais uma vez, o Instituto Ovos Brasil manteve parceria



Ação do Instituto Ovos Brasil em supermercado

junto ao Grupo GPA, realizando degustações de omeletes e palestras nos Supermercados Extra e Pão de Açúcar. A ação no Extra da Avenida Ricardo Jafet, em São Paulo, contou com uma cabine de fotos instantâneas, degustação de omeletes e a distribuição de material promocional.

Os consumidores levavam para casa uma foto com o logotipo do Instituto e tiraram dúvidas com a nutricionista Lúcia e equipe de promoção. Foi tanto sucesso que todos os ovos da gôndola foram vendidos!!! O mercado entrou em contato solicitando que a ação fosse semanal!!!

Vale a pena ressaltar a importância do material promocional elaborado pelo Instituto Ovos Brasil, em conjunto com as entidades estaduais, e que foi distribuído junto a todas as ações realizadas.

O novo livro de receitas fez muito sucesso. Outro destaque

é o cardápio desenvolvido para o café da manhã, almoço, lanche e jantar para cada um dos sete dias da semana.

Os gibis, material tradicional, garantiram a diversão para as crianças. Eles contam, por meio de histórias em quadrinhos, os benefícios do ovo e as curiosidades sobre sua forma de produção.

O resultado de 11 anos de trabalho de marketing do Instituto Ovos Brasil é sacramentado com a excelente perspectiva para o aumento do consumo per capita de ovos, que deve alcançar 212 unidades em 2018.

Em 2007, quando o Instituto foi criado, a meta era alcançar 208 ovos per capita em 10 anos. Meta cumprida! (*Em 2007 o consumo per capita era de apenas 120 ovos).

Em breve, um relatório completo com as fotos e os locais das ações será disponibilizado no site do IOB.

Texto: IOB

Sobre o IOB

O Instituto Ovos Brasil é uma entidade sem fins lucrativos criada em 2007 com o objetivo de esclarecer a população sobre as propriedades nutricionais do ovo e os benefícios que este alimento proporciona à saúde, além de desfazer mitos sobre seu consumo. O IOB tem atuação em todo o território nacional e hoje é referência em informação sobre ovos no Brasil. O site da instituição (www.ovosbrasil.com.br) reúne campanhas, dados, pesquisas e artigos de credibilidade para o público em geral e profissionais das mais diversas áreas.

CAMPANHA
OVO
capixaba

INICIATIVA: AVES ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

APOIO: Instituto Ovos Brasil

Acesse: [ovocapixabaoficial/](https://www.facebook.com/ovocapixabaoficial/) [@ovocapixabaoficial](https://www.instagram.com/ovocapixabaoficial)

Semana do Ovo com ações em



Alunos se divertiram e aprenderam mais sobre o Ovo

A Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) desenvolveu diversas ações durante a Semana do Ovo, que acontece no mês de outubro, para celebrar o Dia Mundial do Ovo. Escolas, faculdades e academias receberam material de divulgação e palestras de profissionais renomados sobre os benefícios do ovo para a saúde.

Além disso, a AVES está promovendo, nas redes sociais,

a Campanha Ovo Capixaba, que objetiva levar à população informações a respeito do uso do ovo na alimentação.

Dezenas de alunos de Marechal Floriano e de Santa Maria de Jetibá receberam várias informações sobre os benefícios do ovo para a saúde. As ações nas escolas aconteceram em alusão ao Dia Mundial do Ovo (12 de outubro) e Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro).

A Companhia de Bonecos

Tiu Diu apresentou a peça de teatro “Ovo: O Tesouro da Galinha” em duas escolas de Marechal Floriano, no dia 16 de outubro. Pela manhã, a exibição aconteceu no Centro Educacional Vovó Fernandina. À tarde, foi a vez do Centro Educacional Integração.

No dia 18 de outubro, a Companhia de Bonecos fez apresentação em Santa Maria de Jetibá. Às 10 horas e às 14 horas, os espetáculos aconteceram no CEMEI Pommern.

Já às 16 horas, alunos EEEFM Graça Aranha – Educação Infantil ao 5º ano – assistiram a peça teatral.

É importante saber que, depois do leite materno, o ovo é considerado o alimento mais completo em termos nutricionais. O ovo é bom para os olhos, o cabelo, os músculos e a pele. Além disso, melhora até o humor e previne a anemia e a osteoporose.

O Espírito Santo é o terceiro maior produtor de ovos

do país, com destaque para Santa Maria de Jetibá, que é o município que produz mais ovos no Brasil. São produzidos cerca de 13 milhões de ovos por dia, o que equivale a três ovos por habitante do nosso Estado.

O ovo é fonte de vitaminas A, B, D, E, K, Ferro, Zinco, Selênio e Colina, sendo uma importante fonte de proteína, com excelente custo-benefício. Vale lembrar que as galinhas comem ração composta de milho e soja para produzir o seu “tesouro”.

A Avicultura tem muita importância no Estado, pois contribui para a produção de frutas, legumes e verduras, por meio do uso de adubo orgânico, colaborando com a interdependência das atividades.

O diretor do Centro Educacional Integração, Leonísio Klippel, agradeceu à AVES pela oportunidade de levar a apresentação aos alunos. “Obrigado por proporcionar esse momento aos nossos estudantes. Os professores teceram vários elogios ao teatro apresentado.”

A apresentação do Teatro de Bonecos “Ovo: O Tesouro da Galinha” foi uma realização da AVES e da COOPEAVI, com o apoio do Instituto Ovos Brasil.



CEMEI Vovó Fernandina, em Marechal Floriano



EEEFM Graça Aranha, Santa Maria de Jetibá



CEMEI Pommern, Santa Maria de Jetibá



Centro Educacional Integração, em Marechal Floriano



Apresentação de teatro “Ovo o Tesouro da Galinha”



Material distribuído aos alunos

escolas, faculdades e academias



Nutricionista Lúcia Endriukaite, do Instituto Ovos Brasil

A nutricionista clínica e esportiva e fitoterapeuta Lúcia Endriukaite, do Instituto Ovos Brasil, esteve em Vitória para participar de um ciclo de palestras sobre “Os benefícios do ovo para a Saúde”. Os eventos fizeram parte das ações planejadas para comemorar o Dia Nacional do Ovo. Também fizeram palestras a coordenadora técnica Aline Nitz e a médica veterinária Carolina Covre, da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES).

As palestras foram direcionadas a alunos dos cursos de Nutrição e Medicina Veterinária das faculdades Multivix e Católica de Vitória. Quase 200 estudantes assistiram às palestras que aconteceram nos

dias 29 e 30 de outubro. Na Multivix, participaram do encontro alunos do campus de Goiabeiras e também da Serra.

Aline Nitz abriu o ciclo de palestras falando sobre “A Produção Brasileira e Capixaba de Ovos”. Ela levou aos alunos informações importantes como a de que o Espírito Santo é o terceiro maior produtor de ovos do país, com 13 milhões de unidades sendo produzidas por dia no Estado. E Santa Maria de Jetibá é o primeiro município na produção de ovos do Brasil.

A médica veterinária Carolina Covre falou sobre “A Produção de Ovos: da Granja à Mesa”. Ela abordou o ciclo produtivo dos ovos, desde as matrizes até a chegada do produto à mesa do consumidor.

“O nosso objetivo foi mostrar aos alunos todo esse processo, para tomarem conhecimento da produção e até desmistificarem alguns mitos.”

Para finalizar, a nutricionista Lúcia Endriukaite mostrou os vários benefícios do consumo de ovos, com o tema “Alimento ovo e a sua importância para a saúde humana.” Lúcia explicou como escolher, armazenar e higienizar os ovos, além de detalhar o tempo de cozimento.

Ela lembrou que é uma fonte de proteína, sendo importante para a saúde em todas as faixas etárias. O ovo aumenta a sensação de saciedade, colabora com a perda de peso em um plano alimentar saudável e é um

alimento interessante para os lanches de fim de tarde.

O ovo também favorece o ganho de massa muscular, ajuda ao sistema imunológico e atua na prevenção das doenças cardiovasculares. É um alimento prático, saboroso, nutritivo e natural e está ao alcance de todos.

A coordenadora do curso de Nutrição da Multivix Vitória, Patrícia Nunes, destaca que a parceria entre a AVES e a Multivix é importantíssima para fomentar discussões no meio acadêmico. “São discussões que permitem ao aluno adentrar nas questões práticas relacionadas à produção dos alimentos, aspectos sanitários e científicos, compartilhados pelos pesquisadores e palestrantes trazidos pela AVES.”

Patrícia Nunes afirma que é muito gratificante ver os alunos interagindo, elogiando e saindo motivados das palestras. Para o evento, houve muito envolvimento do Centro Acadêmico de Nutrição na preparação da recepção dos profissionais da AVES e palestrantes. Eles se

empenharam na divulgação entre alunos de vários cursos como Educação Física, Medicina Veterinária e Nutrição, das unidades Multivix de Vitória e de Serra.

“A equipe da AVES sempre será bem-vinda em nossa instituição. Esperamos muitos outros encontros para a difusão de experiências e informações científicas”, frisa Patrícia Nunes.

A coordenadora do curso de Nutrição da Católica, Alessandra Rodrigues Garcia, afirma que a presença de uma nutricionista e de uma médica veterinária discutindo a produção e o valor nutricional do ovo foi de grande importância para alunos e professores.

“Desmistificar os alimentos e aprofundar os estudos científicos é uma das premissas do curso de Nutrição. Por isso, agradecemos a contínua parceria da AVES com a nossa instituição”, destacou Alessandra Garcia.



Palestra na Faculdade Católica de Vitória

Divulgação sobre os benefícios do ovo para a saúde nas academias de Marechal Floriano

A Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) promoveu ações nas academias de Marechal Floriano para divulgar informações sobre os benefícios do ovo para a saúde. Os eventos foram um sucesso, e muitos alunos das academias já experimentaram as receitas que estão no material informativo que receberam.

Os alunos da Academia Físico & Forma ganharam o material “OVO VAI BEM COM...”, do Instituto Ovos Brasil. Eles conheceram como esta proteína pode fazer parte

de uma alimentação saudável e equilibrada. “Acredito que os alunos de academias são os maiores consumidores de ovo. Mas poucos conhecem o seus reais benefícios. É de suma importância passar essas informações aos nossos alunos”, disse Renata Bueno da Silveira Barbosa, proprietária e gerente administrativa da Físico & Forma.

O material de divulgação também foi distribuído aos alunos da Academia All Sports. Os folhetos contêm receitas e dicas para o pós-treino. “Recebemos o material da AVES e

distribuímos para os alunos. Acredito na importância dos benefícios do ovo na alimentação, uma vez que ele é um alimento completo e, principalmente, riquíssimo em proteína nutriente, fundamental para quem malha”, disse Donato Alencar.

A proprietária da Academia GYN, Luana Rupf, afirma que a ação realizada pela AVES foi muito enriquecedora para os alunos. “Muitos não sabiam que o ovo poderia ter tantas variações. São muitos benefícios, com participação em diversos sistemas do nosso



Alunas de academia recebem material da Campanha do Ovo

organismo, ajudando em processos importantes para a saúde e o emagrecimento, um assunto tão perguntado. E um detalhe que faz toda a diferença: trata-se de um alimento de baixo custo e fácil

acesso a todos.”

Luana também fez questão de lembrar que muitos alunos já aderiram às receitas propostas nos folhetos distribuídos. Segundo ela, ficaram uma delícia.

AVES e ASES apresentam Plano de Ações para 2019



A Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e a Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) apresentaram o Plano de Ações para 2019 em reuniões realizadas pelas diretorias das duas entidades. O objetivo é manter os setores informados sobre os principais assuntos que serão trabalhados ao longo do próximo ano conforme demandas dos associados.

Muitos assuntos são tratados de forma comum entre as duas associações. Temas como as Legislações Sanitárias e Gerais, orientações relativas ao licenciamento ambiental e acompanhamento do projeto de concessão do serviço de Inspeção Estadual são alguns dos assuntos em destaque para 2019.

Outro assunto relevante é o Abastecimento. Por isso, as associações pretendem acompanhar o mercado interno e as suas tendências, acompanhar as oportunidades junto ao mercado externo e viabilizar, quando possível, as importações. Além disso, verificar opções de abastecimento para o Espírito Santo, especialmente os que puderem ser realizados em grupos, acompanhando a operacionalização.

Realizar ações de logística, para viabilizar a movimentação por ferrovia, a partir do Centro-Oeste e oferecer apoio ao modal para os interessados também fazem parte do plano de ação. Além disso, acompanhar e estimular a realização dos projetos para fornecimento de energia para a rede e estabelecer novos projetos junto à EDP Escelsa.

Com relação ao mercado, realizar contatos com produtores e emitir diariamente relatórios e planilhas sobre o mercado (Incaper, Sefaz, A Gazeta, A Tribuna) e acompanhar opções que possam ser aplicadas ao setor local.

Estão previstas também a realização e a participação em eventos voltados para a avicultura e a suinocultura capixabas e que possam trazer benefícios para estes segmentos. Além disso, apoiar o setor nacional nas ações locais, de acordo com a realidade e o interesse do setor e da indústria capixaba.

Com o Projeto Senac, promover ações de capacitação sobre produção e aspectos nutricionais de carne suína, frango e ovos, para o curso de Gas-

tronomia do Senac de Venda Nova. E, também, garantir parcerias para a realização de consultorias e palestras.

No que diz respeito à parte institucional, acompanhar todos os temas referentes aos setores tratados junto às principais entidades estaduais e nacionais e elaborar relatórios das atividades realizadas pelas associações, deixando disponível para a diretoria e associados.

Faz parte ainda do plano de ações a elaboração do Jornal do Agronegócio, a atualização diária do site das associações, o atendimento à mídia, com demandas de informações do setor, e o relacionamento com meios de comunicação ligados ao segmento.

A realização da 5ª Favesu, em junho de 2019, é um dos eventos que dará ainda mais visibilidade à avicultura e a suinocultura capixabas. Com o seu formato consolidado, já vem sendo organizado assim que foi encerrada a edição passada.

Cada entidade ainda trabalha temas específicos aos segmentos que atende, nesse caso as ações são tratadas de maneira independente:

ASES

Consta no planejamento da ASES buscar, junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), ações específicas para o Espírito Santo, para serem executadas de forma contínua. Para a Semana Nacional da Carne Suína, realizar treinamentos e a campanha em redes de supermercados, conforme ajustes com parceiros. Também está presente no plano de ações a divulgação da Campanha Suíno Capixaba nas Redes Sociais, a realização do Festival da Carne Suína do Mosquini, em Vargem Alta, palestras nutricionais em parceria com as universidades, utilização de materiais e divulgação da Campanha ESCOLHA + CARNE SUÍNA. Além disso, buscar junto à ABCS consultorias técnicas, de acordo com os interesses dos associados e promover a realização de Encontro de Lideranças da Suinocultura Capixaba.

AVES

No Planejamento da Aves, um dos

focos principais é a Biossegurança / Legislação Sanitária. Orientar associados em relação à execução do registro de granjas, monitorar a evolução desses registros, realizar atualizações na Cartilha Orientativa, se for necessário, e realizar ações junto aos órgãos oficiais na busca de soluções referentes aos gargalos que possam surgir.

Em relação ao meio ambiente e ao bem-estar animal, continuar na busca de alternativas para o setor de postura comercial quanto ao tratamento de resíduos orgânicos, com a possibilidade de uso em geração de Bioenergia.

Auxiliar nas ações pertinentes à indústria de frango, que esteja filiada a AVES, seja no âmbito de mercado, estrutural, legislações e promoção, além de acompanhar a desenvoltura da indústria do ovo no ES, a ajudar em ações necessárias.

Quando se trata de exportação, dar suporte na habilitação das indústrias junto a países que se pretende exportar e, também, trabalhar junto aos órgãos pertinentes visando a certificação do Espírito Santo como área livre de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, conforme exigências de países

específicos. Realizar outras ações que sejam demandadas a respeito no sentido de ampliar e fortalecer as exportações capixabas.

No que diz respeito ao mercado de frango e ovos, a AVES realizará levantamento de preços semanais com indústria do frango e de preços periódicos com produtores de ovos. Também fazer tomada de preços periódicos com fornecedores/corretores de insumos, bem como com produtores.

Missão Técnica à Índia, com data a definir, também está incluída no Plano de Ações, bem como acompanhar, junto com o Sindifrio a desenvoltura da legislação referente ao Alinhamento Tributário, inclusive aspectos que estão relacionados ao produtor de aves vivas. Acompanhar, também, outras opções que possam ser aplicadas ao setor local, como crédito de ICMS.

Promover os segmentos da avicultura e seus produtos em eventos e materiais que possam valorizá-los. Intensificar trabalho junto a nutricionistas e nutrólogos, para desmistificar preconceitos e fortalecer as Campanhas Frango Capixaba e Ovo Capixaba.



As indústrias de frango capixabas geram emprego e renda no Estado, além de produzirem aves de qualidade, desde a criação até o processamento. Oferecer aos clientes o frango produzido aqui no Espírito Santo é contribuir com o desenvolvimento do nosso Estado e garantir um produto de qualidade aos capixabas.

VALORIZE NOSSAS MARCAS



Acesse: @frangocapixaba

Suinocultura

Qualificases aborda o uso racional de antimicrobianos

O terceiro módulo do Programa Anual de Capacitação de Suinocultores (Qualificases) teve como tema “O Uso Racional dos Antimicrobianos na Suinocultura”. O palestrante da noite foi o doutor Maurício Dutra, especialista em Saúde e Produção Suína. Ele tem especialização em suinocultura e possui mestrado e doutorado em Epidemiologia Experimental e sua Aplicação em Doenças Infecciosas.

O palestrante Maurício Dutra destacou a importância da resistência a antimicrobianos, o uso de antimicrobianos na produção de suínos e as aplicações práticas

do uso racional.

“A palestra foi excelente porque o tema abordado tem importância para todos os suinocultores. Diante dos resultados apresentados nas granjas que contam com a assessoria do palestrante aqui no Estado, essa granja está utilizando, hoje, apenas 5% dos antibióticos que utilizava, com dados concretos. Isso deixa a gente consciente de que tem como melhorar. Já melhoramos muito, também com a assessoria do doutor Maurício Dutra, e vamos melhorar ainda mais. O palestrante, sem dúvida, é o melhor profissional que eu conheço nessa área



Palestra realizada em Conceição do Castelo

sanitária. Ele tem uma didática muito boa e fala diretamente o que precisa ser dito. O tema é de uma importância extrema. É o futuro da suinocultura. Quem não se atentar a isso, vai ficar de fora nos próximos anos”, afirmou o suinocultor Flávio Meroto.

O Qualificases aconteceu no dia 29 de novembro, no

Restaurante Santa Luzia, em Conceição do Castelo. O evento foi uma realização da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e contou com o apoio da Trouw Nutrition.

6º Festival da Carne Suína realizado com sucesso em Vargem Alta

Cerca de 350 pessoas marcaram presença no 6º Festival da carne Suína, realizado no dia 21 de outubro, em Vargem Alta. O evento foi organizado pelo Restaurante e Frigorífico Mosquini, com o apoio da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).

Os participantes puderam degustar pratos preparados exclusivamente com carne suína, como costelinha expressa, filé à parmegiana, leitão assado, churrasco, linguça além de quitutes como coxinha, pastel e quibe.

Nesta edição, o tradicional

festival contou com a participação do Chef André Rabelo, consultor da ABCS e especialista em carne suína, que propôs as inovações no cardápio do evento.

O festival teve início às 11 horas, com música ao vivo e almoço com pratos feitos com a estrela da festa: A carne suína.

“É muito gratificante ver como o festival evoluiu ao longo dos anos e chegou a esse nível, com pratos diversificados que surpreendem os consumidores. O evento é uma excelente oportunidade para enfatizarmos a versatilidade da carne suína. A proposta que o Chef André Rabelo trouxe ao Restaurante Mosquini, com-



Público saboreou pratos do festival

plementou o cardápio com pratos surpreendentes. Percebemos a satisfação dos clientes ao descobrirem que pratos tradicionais podem ser preparados com a carne suína”, ressaltou Aline Nitz, coordenadora técnica da ASES.

Para o diretor do Frigorífico Mosquini, Marcelo Mosquini, o festival foi um sucesso. “Tivemos uma grande participação do público de vários municípios, e uma vasta variedade de pratos. A parti-

cipação do chef André Rabelo na preparação dos mesmos abrilhantou ainda mais o nosso evento.”

O suinocultor Jayme Meroto, vice-presidente da ASES, afirmou que o festival foi maravilhoso. “Muita gente compareceu ao restaurante. Foram servidos pratos de excelente qualidade. Tudo delicioso. Quem não foi este ano, perdeu. Aguardamos a todos para a próxima edição, no ano que vem.”

Produtos especiais e diferenciados para as festas de fim de ano

Aliando praticidade a um saboroso tempero, frigoríficos capixabas lançam produtos especiais para as festas de final de ano. Frango com temperos que atendem ao paladar capixaba e estão prontos para serem levados ao forno. E não poderia faltar um saboroso pernil defumado.



A Uniaves apresenta um Frango Especial Temperado. É um produto selecionado, com frangos que passam 55 dias no aviário, com 10 dias a mais de alimentação que o normal, que são 45 dias. O peso desse frango especial chega a 4 kg. O frango tem um tempero diferenciado, que atende perfeitamente ao paladar capixaba.



A Proteinorte lança o Frango Especial Kifrango Família, que é um produto natalino pensado e criado para oferecer altíssima qualidade para um momento tão especial quanto o Natal. Um frango com mais rendimento de carne no peito e coxas, temperado com um mix especial de sabor exclusivo da Kifrango.

O produto é oferecido com pesos que variam de 3,4 kg a 4,2 kg, possui embalagem reforçada e tem mídia exclusiva para que as pessoas possam conhecer melhor o Frango Especial Família. Além disso, a Kifrango faz algumas ações de degustação nos principais supermercados do Estado.



Já a Cofril tem em sua cartela de produtos Pencil Defumado. É perfeito, pois, além de suculento, vai bem em diferentes preparos, garantindo sabor e leveza na medida certa do seu paladar.

ASES e ACAPS realizam curso de cortes de carne suína



Curso realizado no SENAC de Venda Nova

No dia 23 de outubro foi realizado o Curso de Cortes de Carne Suína, no auditório da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Espírito Santo (Fecomércio-ES), em Vitória.

E no dia 24, a mesma capacitação aconteceu no Senac de Venda Nova.

O curso teve como objetivo capacitar açougueiros

e seus auxiliares, supermercadistas, gerentes e encarregados na incorporação de novas técnicas de cortes suínos, com fluxo correto dentro do espaço de trabalho.

Um dos focos foi a formação de profissionais multiplicadores, permitindo o repasse futuro da metodologia e a identificação das oportunidades de mercado.

O evento realizado pela Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), em parceria com a Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) e da Associação

Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), capacitou 23 profissionais.

A capacitação contou com as palestras: “Perfil da produção nacional e estadual”, “Carne Suína: segura e confiável da granja à mesa” e “Benefícios do consumo de carne suína para a saúde”. O treinamento foi conduzido pelo engenheiro de alimentos e consultor da ABCS, Marcos Bisinella.

“A parceria entre a Acaps e a ASES foi muito valiosa, pois permitiu que levássemos aos

nossos associados uma nova visão do mercado e das possibilidades que a carne suína pode abranger. Ao aprenderem mais sobre as características da carne e como trabalhar novos cortes, os açougueiros podem levar versatilidade aos consumidores no ponto de venda”, explica Adriana Avide, coordenadora de Capacitação e Comunicação da Acaps.



Curso de cortes na Fecomércio, em Vitória

Suinocultura

Palestra motivacional no Encontro de Lideranças da Suinocultura, em Venda Nova do Imigrante

A Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) promoveu o Encontro de Lideranças da Suinocultura Capixaba, no dia 13 de dezembro. O evento foi realizado no auditório do Alpes Hotel, em Venda Nova do Imigrante, onde também aconteceu a reunião de diretoria da ASES e, logo após, uma palestra motivacional.

Na reunião de diretoria, foram mostrados e avaliados os trabalhos realizados neste ano. Também foi apresentado o Plano de Ações da ASES para 2019. O presidente da ASES, José Puppim, participou do evento.

O Encontro de Suino-

cultores contou com a presença do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes. Ele se mostrou bastante otimista em relação ao próximo ano. “Eu acredito muito que as exportações devem aumentar no ano que vem. A questão da Peste Suína deve ser um alerta para todos nós, e precisamos ter cuidados. Este foi um ano muito difícil, mas as perspectivas são excelentes para o nosso setor”, afirmou.

Logo após, o diretor executivo da ASES, Nélio Hand, fez uma explanação do relatório das ações realizadas pela associação durante todo o ano, para conhecimento dos

participantes, além de divulgar os objetivos para 2019. “Para o próximo ano, um dos objetivos é trabalhar a viabilidade do transporte ferroviário para o nosso segmento. Espero que o início de um novo ano possa servir de incentivo para enfrentarmos os desafios que teremos pela frente.”

A palestra motivacional “Você líder da sua vida e de seus resultados” foi ministrada por Jairo Martiniano. Ele é formado em Psicologia e Gestão de Negócios, especialista em liderança e motivação e é Master Coach pela Sociedade Latino-Americana de Coach.

Jairo Martiniano mostrou aos suinocultores que, “quem



Grupo que participou do Encontro de Lideranças

confia, não controla. Acompanha.” Ele também ensinou que, se a pessoa perde o controle emocional, perde, também, todo o aprendizado de liderança. Ele afirmou que o verdadeiro líder é respeitado pela sua equipe de trabalho, e não temido pelo grupo. “As pessoas não têm que ter medo, elas têm que ter respeito por quem as lidera. Lembrem-se que 70% dos resultados dependem da liderança.”

O palestrante ainda

mostrou que os maiores desafios de um líder, hoje, são manter a área e os processos atualizados, lidar com comportamentos irresponsáveis e improdutivos, comunicar-se com cautela e precisão, decidir sobre a vida de outras pessoas e gerar engajamento diário da equipe de trabalho. Ao fim da palestra, Jairo Martiniano deixou duas palavras que todos devem ter sempre em mente: Fé e coragem para enfrentar os obstáculos e desafios.

Frigoríficos recebem capacitação em otimização da carcaça suína



Palestra aconteceu no auditório da Cofril

A Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) realizou uma série de palestras de capacitação em otimização da carcaça suína. Os encontros aconteceram entre os dias 3 e 5 de outubro, com a

participação de colaboradores de frigoríficos e granjas. A capacitação contou com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).

Durante o evento foram abordados temas como

produção de carcaça de alto valor, avaliação dos custos de produção, planejamento a curto, médio e longo prazo e melhoria na oferta de produtos para os mercados internos e externos.

Cerca de 50 pessoas assistiram às palestras ministradas pelo consultor da ABCS, José Vicente Peloso, que é especialista em qualidade de carcaça e carne suína. Participaram dos trabalhos os frigoríficos Zucoloto, Mosquini e Cofril.

“A consultoria e o treinamento foram muito importantes, pois o mercado está cada vez mais competitivo, e os frigoríficos e produtores de

suínos precisam melhorar a eficiência das carcaças, trabalhando com alto rendimento de carne, visto que possuem relevante influência sobre o processo”, afirmou Renato Lopes, médico veterinário do Frigorífico e Granja Zucoloto.

Para Marcelo Mosquini, diretor do Frigorífico Mosquini, a palestra de “Produção de carcaça de alto valor, com otimização de custos para agroindústria”, proporcionou a todos uma nova visão sobre o tema.

“Para a nossa empresa, a palestra trouxe soluções práticas, com baixo custo de implantação. Às vezes, somente mudando a forma de

trabalhar, conseguimos obter resultado no aumento da qualidade das carcaças e, conseqüentemente, nos produtos feitos a partir dela, aumentando o retorno financeiro”, afirmou Marcelo Mosquini.

A busca por melhorias na qualidade das carcaças é constante, e realizar uma consultoria especializada nos frigoríficos é um passo importante nessa busca. Vale destacar que, primeiramente, o consultor conhece a realidade do estabelecimento para, depois, conduzir o treinamento de forma específica para cada necessidade.

SUÍNO
APIXABA

INICIATIVA:

Acesse:

www.maiscarnesuina.com.br

[f](#) [@suinocapixaba](#)

Geral

Inscrições abertas para os Trabalhos Científicos da 5ª FAVESU

As inscrições para a submissão de Trabalhos Científicos para a 5ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU) já estão abertas. A feira acontece nos dias 05 e 06 de junho de 2019, no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman em Venda Nova do Imigrante – ES. O prazo para realizar a inscrição dos trabalhos é até 14 de abril de 2019, os mesmos devem ser enviados até o dia 28 de abril de 2019.

O objetivo da mostra dos trabalhos é estimular a aplicabilidade do conteúdo científico na prática, bem como aproximar o meio acadêmico de empresas dos setores e dos produtores rurais. A coordenação científica da 5ª FAVESU é do médico veterinário Eustáquio Moacyr Agrizzi.

Podem participar estudantes de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais do setor, apresentando trabalhos nas

áreas de Frango de Corte, Postura Comercial e Suinocultura.

Os trabalhos deverão ter temas relacionados à Sanidade, Bem-estar Animal, Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal ou Biossegurança e serão analisados por profissionais renomados nas áreas pertinentes.

Serão classificados três trabalhos em cada área de pesquisa (Frango de Corte, Postura Comercial e Suinocultura), independente do assunto, que serão expostos no Espaço Científico através de pôster.

O primeiro colocado em cada área terá espaço para apresentação oral, com duração de dez minutos, durante a programação da 5ª FAVESU, e será premiado com o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais). Os trabalhos vencedores de cada área terão uma publicação no Jornal do Agronegócio (jornal de circulação nacional da AVES e ASES) e certificado de apre-



Os trabalhos podem ser inscritos até 14 de abril de 2019

sentação oral. Para todos os participantes também serão disponibilizados certificados de participação e ainda haverá a possibilidade de divulgação nas mídias da FAVESU e das Associações.

As apresentações orais serão realizadas nos auditórios de cada segmento (Frango de Corte, Postura Comercial e Suinocultura). A premiação do primeiro colocado em cada área ocorrerá durante a Abertura

Oficial da 5ª FAVESU.

As normas para elaboração dos trabalhos científicos podem ser acessadas no site da 5ª Favesu, no endereço eletrônico www.favesu.com.br.



ESPAÇO JURÍDICO

THIAGO BOTELHO

Assessor Jurídico AVES/ASES



A FORÇA DA AVICULTURA E SUINOCULTURA

Há algum tempo essa Assessoria já vem falando sobre os absurdos que estavam ocorrendo com algumas fiscalizações dos órgãos de controle da atividade da Avicultura e da Suinocultura, em especial ameaças de fechamento de estabelecimentos, proibições absurdas de comercialização de produtos, coação por parte dos agentes aos fiscalizados, ora produtores, enfim, uma séria de questões lá levantadas.

Mostramos e seguimos para embate, de forma técnica, através das Diretorias, Corpo Técnico e Assessorias da AVES/ASES, para provar aos órgãos fiscalizadores e seus superiores que, o problema não está na Avicultura/Suinocultura, mas sim, em legislações obsoletas, ultrapassadas que, fazem com que quem produz seja em sua maioria das vezes penalizado com cobranças desnecessárias e autuações que beiram ao absurdo.

Após várias reuniões e firmes questionamentos, tantos jurídicos como técnicos, foi possível demonstrar e mostrar o quanto estavam tratando de forma errônea quem tanto emprega e gera renda.

Entretanto, tais situações são

desgastantes ao setor, que, além de sofrer dia e noite com mercado desregulado, tem que, gastar tempo, dinheiro e preocupação para chegar ao final e constatar que a legislação de 20, 30 anos atrás não é mais aplicada a realidade de hoje dos setores ou que, o que se tem é excesso de cobranças de coisas que, verdadeiramente não irão mudar em nada a produção, qualidade e garantia do produto.

As fiscalizações estão sendo mais brandas, não que estão deixando de cumprir com seu dever legal, mas estão cobrando o que efetivamente tem que ser cobrado e não ficar tentando achar coisas que não existem aonde não tem, o que, já estava tornando-se uma vergonha, fato que, graças à atuação firme da AVES/ASES estão conseguindo estancar esses absurdos.

Assim, AVES/ASES, estão acompanhando de perto tais arbitrariedades e, não hesitarão em agir e, caso necessário, ir até as últimas instâncias para que tenha o Avicultor e o Suinocultor o respeito merecido, não só como contribuintes, mas como geradores de emprego e renda.

Eventos



05 E 06
JUNHO de 19
VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES



**O MAIOR
EVENTO DA
AVICULTURA E
SUINOCULTURA
CAPIXABAS!**

A **FAVESU** é o **principal ponto de encontro** de produtores, gestores, empresários, técnicos, acadêmicos, fornecedores e demais envolvidos diretamente na cadeia produtiva de aves e suínos, além do público consumidor.

Números da 4ª Favesu

2.300 VISITANTES

80 EMPRESAS EXPOSITORAS

1.123 (participantes nas palestras Técnicas e Workshops)

R\$40.000.000,00 em negócios.



REALIZAÇÃO:



(27) 3288-1182
(27) 99964-3387

favesu@favesu.com.br
www.favesu.com.br
instagram.com/favesuoficial
facebook.com/favesu

